

ARQUEOLOGIA GUARANI NA REGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA: OCUPAÇÃO, MOBILIDADE E CRONOLOGIA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CUBATÃO - CANAL DO PALMITAL E DO RIO ITAPOCU

GRACIELE TULES DE ALMEIDA¹; DIONE DA ROCHA BANDEIRA²; RAFAEL GUEDES MILHEIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – gracitules@gmail.com*

²*Universidade da Região de Joinville – dione.rbandeira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – milheirarafael@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Arqueologia Guarani na Região Norte de Santa Catarina: Ocupação, Mobilidade e Cronologia nas Bacias Hidrográficas do Rio Cubatão - Canal do Palmital e do Rio Itapocu” surgiu a partir do desenvolvimento de estudo que envolveu a análise de fragmentos cerâmicos de grupos ceramistas, no litoral Norte de Santa Catarina, o que fortaleceu a percepção sobre o potencial para novas pesquisas na região, principalmente envolvendo grupos Guarani, considerando a existência de sítio e várias indicações dessa presença, bem como, a necessidade da realização de novos estudos na área.

A principal questão motivadora da pesquisa é a afirmativa histórica da ocupação do litoral catarinense por grupos Carijó ou Guarani, registrada nos relatos dos primeiros que chegaram nessa região, como também, ilustrado no Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendajú (IPHAN/IBGE, 2017) e a quase inexistência de vestígios materiais relacionados a essa ocupação na porção Norte do território catarinense, onde os dados quanto a ocupação Guarani são escassos, com apenas uma datação para sítio Poço Grande (BANDEIRA, 2004), que aponta para uma ocupação recente, em 340 ± 35 anos AP [1678]. Desta forma, onde estão os vestígios da presença Guarani na porção ao Norte do litoral catarinense?

Buscando esclarecer essa questão a pesquisa tem como objetivo discutir os processos de ocupação, mobilidade e cronologia com base no levantamento arqueológico sistemático com enfoque regional de sítios e artefatos vinculados a ocupação Guarani, na região Norte do Estado de Santa Catarina, com foco em duas áreas piloto, delimitadas ao Norte, pela Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão - Canal do Palmital e ao Sul, pela Sub-bacia do Rio Itapocu, feições que integram o entorno da Baía da Babitonga, localizada na porção Norte do litoral catarinense.

A pesquisa está vinculada, a Arqueologia Regional e Paisagem, mas principalmente, aos estudos da Arqueologia Guarani, que pode ser caracterizada como linha de pesquisa, desenvolvida meridionalmente e com enfoque nas gentes, objetos, nos assentamentos, nas estruturas e nas histórias vinculadas aos povos da família linguística Tupi-guarani, tronco Tupi, originários da região amazônica e que colonizaram extensas áreas de florestas tropicais e subtropicais, dos quais os seus territórios atualmente, estão localizados nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e porções do Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia (NOELLI 1999-2000). Ao mesmo tempo, vincula-se a um ramo maior de estudos interessados na ocupação Tupi, do território sul-americano (DIAS, 2012).

Nesse sentido, a pesquisa tem relevância por buscar ampliar o conhecimento sobre povos ceramistas Guarani em tempos pretéritos, a partir do estudo regional e sistemático, ampliando o conjunto de informações sobre a ocupação anterior a chegada do colonizador europeu na região, contribuindo para o entendimento desse processo na região Norte de Santa Catarina.

Cabe ressaltar que a pesquisa foi desenvolvida durante a Pandemia provocada pelo surto de casos de COVID-19 e seguiu as regras de distanciamento e não aglomeração.

Por fim, informamos que a pesquisadora recebe bolsa de estudos pela CAPES

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa: ARQUEOCOSTA/UNIVILLE, coordenado pela professora Dra. Dione da Rocha Bandeira.

2. METODOLOGIA

A pesquisa definiu três formas de análise, que envolveram: fontes documentais, orais e o levantamento sistemático em campo e escavação. Durante o levantamento das fontes documentais, foram consultados a documentação produzida por Walter Fernando Piazza, durante a realização de levantamento arqueológico, no litoral Norte, entre os anos de 1965 a 1970, que fazem parte do Acervo Walter Fernando Piazza, no Centro de Documentação Histórica da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC; também foram consultados os relatórios de pesquisa desenvolvidos durante execução de projetos de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na região, disponíveis para consulta pública, no SEI-IPHAN, como também, documentos da cartografia histórica, incluindo mapas produzidos entre os séculos XVI e XIX. Em campo, realizou-se o levantamento de informações orais, com a comunidade local e o levantamento sistemático, o que envolveu, prospecção de superfície e subsuperfície, a partir da definição da área piloto, que abrange a Bacia hidrográfica do Rio Cubatão e Canal do Palmital e a Bacia hidrográfica do Rio Itapocu. A partir do levantamento documental e oral, foram identificados 45 locais de interesse da pesquisa. Para melhor investigação desses locais e a identificação de estruturas arqueológicas que remetem a atividades cotidianas das populações ceramistas no território e devido a extensão territorial da área inicialmente delimitada para as duas áreas piloto, foram estabelecidos 45 *buffers*, com área total definida em 2500m² e malha de amostragem aleatória com 30 pontos, onde priorizou a realização de prospecção intensiva e sistemática de cobertura total (*full coverage*) (FISH & KOWALEWSKI, 1990; MORALES, 1995), a partir de caminhamento e observação minuciosa de superfície e ocasionalmente, de subsuperfície. Posteriormente, realizou a coleta de amostras para datação e escavação de uma das unidades identificadas, sendo o sítio Iperoba (CARLE, 2013), localizado no município de São Francisco do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado do levantamento documental e oral foram identificados 45 pontos de interesse da pesquisa, com base na indicação da existência de fragmentos cerâmicos no solo ou em acervos particulares, existentes na comunidade local, bem como, locais com indicativo da presença indígena durante o processo de colonização e geoindicadores. Ainda, com base no levantamento documental foram identificados quatro sítios vinculados a ocupação Guarani na região, sendo o sítio Poço Grande, que vem sendo pesquisado desde a década de 50 (TIBURTIUS,

1953; PIAZZA, 1974; BANDEIRA, 2004) no município de Joinville/Araquari, o sítio Miguel Telma (FARIAS & KNEIP, 2010), no município de São Bento do Sul, o sítio Iperoba (CARLE, 2013), no município de São Francisco do Sul, que foi escavado durante a pesquisa, e o sítio Ribeira X (FARIAS, 2015), também localizado no município de São Francisco do Sul¹. Com o levantamento sistemático em campo, até o momento, foram identificados dois novos sítios cerâmicos nos municípios de São Bento do Sul e Itapoá, que deverão ser melhor caracterizados com o decorrer da pesquisa, uma lixeira, com material cerâmico, provavelmente, proveniente de produção local (Praia Grant, município de Piçarras), um sítio lítico, no município de Corupá e quatro sambaquis, no município de Itapoá. Ainda, outros sítios poderão ser encontrados, pois não foram finalizados os trabalhos de campo.

Há ainda informações sobre e coleta de materiais cerâmicos vinculados a ocupação Guarani sobre sambaquis, como nos sítios Enseada I, Rio Pinheiros II, Itacoara e Linguado I (TIBURTIUS *et al.*, 1950-1951; TIBURTIUS, 1953; TIBURTIUS, 1954; TIBURTIUS, 1996 [1964]; BIGARELLA *et. al*, 1954; PIAZZA, 1974).

4. CONCLUSÕES

Consideramos que até o presente momento os objetivos propostos para o estudo foram atingidos, com a realização do levantamento documental e oral, que trouxeram novas informações sobre locais de interesse da pesquisa, sendo a base para o estabelecimento dos *buffers* e a realização do levantamento sistemático e intensivo, considerando a extensão territorial das duas áreas piloto inicialmente definidas e delimitadas pela Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão - Canal do Palmital e pela Sub-bacia do Rio Itapocu.

Também foram identificados novos sítios, a partir do levantamento documental, oral e de campo resultando em um total de seis sítios vinculados a ocupação Guarani na região. Como os trabalhos em campo ainda não foram finalizados novos sítios poderão ser encontrados, acrescentando novos dados a Arqueologia na região Norte Catarinense, principalmente relacionado a ocupação ceramista e dos povos Guarani.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, D.R. **Ceramistas pré-colonias da baía da Babitonga, SC: Arqueologia e etnicidade.** 2004. 257f. Tese (Doutorado em História) –Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

BIGARELLA J.J. *et al.* Contribuição ao estudo dos sambaquis do litoral norte de Santa Catarina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, IX, Curitiba.1954.

CARLE, M. B. **Prospecção arqueológica em área de futura implantação do condomínio residencial vertical denominado Vila do Mar – município de São Francisco do Sul (SC) (Minha Casa, Minha Vida).** Relatório Final. Brasil: Iphan, 2013.

¹Os sítio Milguel Telma I, Iperoba e Ribeira X foram identificados durante a execução de Projeto de Diagnóstico Arqueológico e ou Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico anterior a esta pesquisa.

DIAS, A. S. Arqueologia Guarani: Territorialidade e Cultura Material. In: Walter Fagundes Morales e Flávia Prado Moi. (Org.). **Tempos Ancestrais**. 1ed. São Paulo: Anna Blume, 2012, v., p. 119-158.

FARIAS, D. S. E de. **Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Interventiva Terrestre e Área de 100HA do Empreendimento Estaleiro CMO, Localizado no Município de São Francisco do Sul -SC**. Relatório de Pesquisa. Tubarão: Sapienza, 2015.

FARIAS. D. S. E. & KNEIP, A. **Panorama arqueológico de Santa Catarina**. Palhoça: Unisul, 2010.

FISH, S. K.; KOWALEWAKI, S. A. (eds.). **The Archaeology of Regions. A Case for Full-Coverage Survey**. Washington: Smithsonian Institution Press. 1990.

NIMUENDAJÚ, C. (1883-1945). **Mapa etno-histórico do Brasil e regiões adjacentes**. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2. ed.; Brasília, DF.: IPHAN, IBGE, 2017. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Mapa%20Nimuendaju%202017%20vers%C3%A3o%20Jorge%2004092017.pdf> Acesso em: 05 de agosto de 2021.

MORALES, W. **Analizando sistemas de assentamento em âmbito local: uma experiência com full-coverage survey no Bairro da Serra**. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia v. 5, 1995, p. :125-143.

NOELLI, F. S. **A Ocupação Humana na Região Sul do Brasil: Arqueologia, Debates e Perspectivas – 1872-2002**. Revista da USP, São Paulo, n. 44, p. 218-269, 1999-2000.

PIAZZA, W. F. **Dados à Arqueologia do Litoral Norte e do Planalto de Canoinhas (Resultados Preliminares do Quinto Ano). Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas**. Publicações Avulsas Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, n. 26, p. 53-70, 1974.

TIBURTIUS, G. **Arquivos de Guilherme Tiburtius**. Tradução de Maria Thereza Böbel. Joinville: MASJ, 1996

TIBURTIUS, G.; BIGARELLA, I. K. & BIGARELLA, J. J. **Contribuição ao Estudo dos Sambaquis do Litoral Norte de Santa Catarina II Sambaqui do Rio Pinheiros (n 8)** Separata dos Arquivos de Biologia e Tecnologia v IX artigo 9. Curitiba: Impressora Paranaense, p 141-197, 1954.

TIBURTIUS, G.; LEPROVOST, A. **Nota Sobre a Ocorrência de Machados de Pedra nos Estados do Paraná e Santa Catarina**. Arquivos de Biologia e Tecnologia. Curitiba: v. 8, p.: 503-556, 1953.

TIBURTIUS, G. et al. **Nota Prévia sobre a Jazida Paleoetnográfica de Itacoara (Joinville, Estado de Santa Catarina)**. Arquivos de Biologia e Tecnologia, Curitiba, v. V-VI, p. 135-345, 1950-1951.